



Governo e Política

PS: Europeias 09

“Só no lavar dos cestos é que se sabe se foi uma boa vindima”

02-06-2009 15:55:00



A poucos dias das Eleições Europeias, Jamila Madeira está confiante. Todavia, a candidata socialista não arrisca resultados.

Jamila Madeira fez hoje um balanço positivo da campanha que tem desenvolvido para as Eleições Europeias e salienta o interesse da população para as questões comunitárias.

“Houve várias interpelações sobre questões como os fundos comunitários, plataformas de mobilidade, a política agrícola, a política das pescas, os próximos anos turísticos”, exemplifica a candidata ao **Observatório do Algarve**.

Jamila Madeira afirma estar a receber reacções muito positivas mas assume que para alcançar esses resultados é necessária “disponibilidade para explicar” temas como “o modelo tripartido de decisão europeu, que é complexo”.

A candidata do Partido Socialista ao Parlamento Europeu aposta no contacto directo com a população e pretende visitar todos os concelhos do Algarve até ao final da campanha.

Outra das mensagens transmitida é o facto de Jamila ser a única algarvia com possibilidades de ser eleita e cita desafios estratégicos para o desenvolvimento do Algarve relacionados com política agrícola e de pescas para os quais “é necessário garantir que temos os rostos que darão corpo a essa linha política”.

Jamila Madeira recusa fazer uma previsão de resultados mas admite que “os indícios dão vantagem ao PS”.

“O importante são os votos no dia das eleições”, sublinha e, acrescenta, “só no lavar dos cestos é que se sabe se foi uma boa vindima”.

“Quando os cidadão se sentem envolvidos no processo de decisão, sentem que fazem parte e percebem do que se trata, eles participam”, conclui optimista.

Recorde-se que Jamila Madeira é eurodeputada desde Julho de 2004, exercendo funções na Comissão do Desenvolvimento Regional, na Delegação para as Relações com os Países do Maxereque e na Delegação à Assembleia Parlamentar Euro-Mediterrânica. Recentemente coordenou o dossier ‘Turismo Litoral’, cujas medidas prevêm um impacto positivo no Algarve (ver notícia).

Inês Correia